



- Logout
- Assine a Folha
- Atendimento
- Acervo Folha

QUARTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 2022 22:11

- Opinião
- Poder
- Mundo
- Economia
- Cotidiano
- Esporte
- Cultura
- F5
- Sobre Tudo

Últimas notícias Filho do ex-presidente Lula é vítima de assalto na zona sul de São Paulo

FOLHA DIGITAL Acesso ilimitado por apenas R\$ 1,90 no primeiro mês. ASS

colunistas

vladimir safatle



É professor livre-docente do Departamento de filosofia da USP (Universidade de São Paulo). Escreve às sextas.

Escolha sua cidade: [VEJA TODAS](#)

Araguari	Osasco
Bauru	Porto Alegre
Belém	Recife
Belo Horizonte	Ribeirão Preto
Brasília	Rio de Janeiro
Campinas	Salvador
Cotia	Santo André
Curitiba	Santos
Florianópolis	São Bernardo do Campo
Fortaleza	São José dos Campos
Goânia	São Paulo
Guarulhos	Sorocaba
Londrina	Taboão da Serra
Natal	Uberaba
	Uberlândia

Cada vez mais próximos de Hitler

12/02/2016 02h02

Compartilhar 0 [Mais opções](#)

Aqueles que estão a debater sobre a possibilidade ou não de publicar livros de Hitler deveriam voltar sua atenção para um fenômeno que tem modificado radicalmente a natureza do que chamamos até agora de sociedades democráticas.

Edição impressa

EM COLUNISTAS

+ LIDAS	+ COMENTADAS	+ ENVIADAS	ÚLTIMAS
1	Mônica Bergamo: Veja a primeira foto de Janja vestida de noiva para casamento com Lula		
Mônica Bergamo: Maria Flor é abordada por bolsonarista em shopping de luxo de São Paulo			

Do ponto de vista jurídico, o nazifascismo tinha dois pilares fundamentais. O primeiro era a transformação do estado de emergência em modo normal de governo. O segundo era a possibilidade de espoliar legalmente sujeitos de toda sua condição de cidadãos.

Certas constituições preveem a decretação do estado de emergência em situações de guerra, insegurança nacional e catástrofes de várias naturezas. Sob estado de emergência, o governo pode suspender garantias legais, impor censura e tomar decisões por meios que não seriam aceitáveis em situações normais. Assim, o governo assume claramente a posição de poder soberano que está, ao mesmo tempo, dentro e fora da lei. Dentro, porque é o seu fundamento. Fora, porque pode suspendê-la.

Por exemplo, a constituição alemã da República de Weimar tinha o famoso artigo 48, que dava ao presidente do Reich poderes para decretar o estado de emergência em situações nas quais a "segurança e a ordem" estavam seriamente em perigo.

Assim, quando Hitler chegou ao poder, bastou atear fogo no Reichstag, afirmar que o país estava em estado de grave insegurança e governar a Alemanha impondo um estado de emergência que durou 12 anos. Ou seja, e isso deveria nos fazer pensar muito, a constituição da Alemanha nazista continuava sendo a constituição democrática da República de Weimar.

Nesse sentido, Hitler não precisou fazer como nossos militares, que tiveram de dar um golpe de Estado e escrever uma nova constituição em 1966. Ele apenas se serviu das zonas de sombra da democracia. Do ponto de vista meramente jurídico, o Estado nazista era totalmente legal, e este era seu dado mais aterrador.

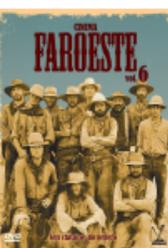
Bem, nesta semana a Assembleia Nacional francesa aprovou a primeira etapa para a "constitucionalização do Estado de emergência".

Depois dos ataques terroristas do ano passado e da situação de "grave insegurança", seu governo apresentou um série de medidas por meio das quais o Estado procura se aproveitar da situação para criar uma suspensão legal da lei por tempo indeterminado. Seu primeiro-ministro já afirmou claramente que o estado de emergência deveria durar até que o Estado Islâmico deixasse de ser uma ameaça.

3	Conrado Hübner Mendes: Cala boca não morreu no STF
4	Mônica Bergamo: ONU é alertada sobre ameaça 'sem precedentes' a cortes brasileiras e risco autoritário pós-eleições
5	Tostão: Futebol é um esporte de diversidade, de diferentes visões estratégicas

PUBLICIDADE



	A Elite do Atraso - Da Escravidão à Lava Jato Jesse Souza Comprar
	1499 - O Brasil Antes de Cabral Reinaldo José Lopes Comprar
	Cinema Faroeste - Digistack (Vol. 6) (DVD) Vários Comprar

Mas e se demorar 12 anos para "destruir" o Estado Islâmico? E se depois do EI vier outro grupo, da mesma forma que os próprios vieram depois da Al Qaeda? Não estaríamos atualmente a assistir a uma espécie de autodestruição das democracias parlamentares?

Vejamos a outra lei que foi aprovada. Ela permite ao Estado retirar a nacionalidade de alguém que "cometeu um crime ou um atentado grave à vida da nação". A princípio, a redação da lei deixava claro que o alvo eram os cidadãos binacionais, ou seja, majoritariamente aqueles que vieram da imigração árabe.

Agora, o alvo está pressuposto. Toda a discussão da lei foi feita a partir dessa distinção entre cidadãos que podem perder sua nacionalidade e outros que não perderão. Não por outra razão, seus opositores recordam que o regime nazista criou leis semelhantes para lembrar que os judeus não eram cidadãos completos e que eles poderiam simplesmente perder sua cidadania.

Uma lei dessa natureza (que está também a ser discutida em outros países, como a Bélgica) é simplesmente criminosa e joga uma pá de cal no resto de democracia que as sociedades liberais eram obrigadas a suportar. Primeiro, ela dá ao Estado o direito de jogar seus cidadãos em uma zona de não direito, desde que o aparato estatal compreenda que houve um "grave atentado contra a vida da nação".

Aproveitando-se da comoção nacional por um atentado brutal, o Estado francês propõe um lei que não terá efeito algum para lutar contra as causas da insegurança, ou afinal alguém acredita que uma pessoa disposta a fazer um ataque terrorista iria se deixar tocar pela possibilidade de perder sua nacionalidade?

Na verdade, a lei serve apenas para mostrar aos filhos da imigração que eles nunca foram vistos como cidadãos de fato, já que eles podem simplesmente deixar de serem franceses. Ou seja, ela serve para aprofundar o sentimento de exclusão, preconceito e assimetria que é verdadeiro elemento que alimenta radicalizações.

Desta forma, cada vez mais nossas sociedades se assemelham àquilo que elas pareciam querer combater. Assim, a democracia parlamentar será engolida pelas zonas de sombra que ela mesma criou.



Contra Um Mundo Melhor - Ensaio do Afeto

Luiz Felipe Pondé

Comprar



Coleção Audrey Couture Muse Collection - 80 Anos (DVD)

Vários

Comprar

Compartilhar



Mais opções



Box Vampiros no Cinema - Digistack (Vol. 2) (DVD)

Vários

Comprar



O Que o Sol Faz Com as Flores

Rupi Kaur

Comprar

Coleção "Cinema Policial" reúne quatro filmes de grandes diretores

Sociólogo discute transformações do século 21 em "A Era do Imprevisto"

Livro de escritora russa compila contos de fada assustadores; leia trecho

Box de DVD reúne dupla de clássicos de Andrei Tarkóvski

Como atingir alta performance por meio da autorresponsabilidade

comentários

[Ver todos os comentários \(38\)](#)

Rubem Brandão

Comente

[Termos e condições](#)

Leo 12/02/2016 19h12 0 1 [Denunciar](#)

[COMPARTILHAR](#)

Ótimo artigo!

O comentário não representa a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem

[Responder](#)

Recomeço 12/02/2016 15h09 1 0 [Denunciar](#)

[COMPARTILHAR](#)

Já outros, 'Cada vez mais próximos de Stalin'.

O comentário não representa a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem

[Responder](#)

brilhante como sempre, Safatle :)

O comentário não representa a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem

Responder

FOLHA DE S.PAULO

Acervo Folha
Sobre a Folha
Expediente
Fale com a Folha
Feeds da Folha
Folha Eventos
E-mail Folha
Ombudsman
Atendimento ao Assinante
ClubeFolha
PubliFolha
Banco de Dados
Datafolha
Folhapress
Treinamento
Trabalhe na Folha
Publicidade
Política de Privacidade

OPINIÃO

Editoriais
Blogs
Colunistas
Colunistas convidados
Ex-colunistas
Tendências/Debates

Logout

Assine a Folha

Atendimento

Versão Impressa

PROJETO EDITORIAL

Princípios editoriais
Conheça o Projeto Editorial
In English
Folha's Editorial Principles
Read the Editorial Project
En Español
Principios Editoriales
Lea el Proyecto Editorial
en Français
Principes Éditoriaux
Lisez le Projet Éditorial

POLÍTICA

Poder
Lava Jato

ECONOMIA

Mercado
Folhainvest
Indicadores
MPME

PAINEL DO LEITOR

Painel do Leitor
A Cidade é Sua
Envie sua Notícia

COTIDIANO

Cotidiano
Aedes aegypti
Aeroportos
Educação
Loterias
Praias
Ranking Universitário
Revista são paulo
Rio de Janeiro
Simulados
Trânsito

MUNDO

Mundo
Governo Trump
BBC Brasil
Deutsche Welle
Financial Times
Folha Internacional
Radio France Internationale
The New York Times

ESPORTE

Esporte
Basquete
Seleção brasileira
Surfe
Tênis
Turfe
Velocidade
Vôlei

CIÊNCIA

Ciência
Ambiente

SAÚDE

Equilíbrio e Saúde

CULTURA

Ilustrada
Cartuns
Comida
Melhor de são paulo
Banco de receitas
Guia
Ilustríssima
Serafina

TEC

Tec

F5

Bichos
Celebidades
Colunistas
Fofices
Televisão

+ SEÇÕES

Agência Lupa
As Mais
Dias Melhores
Empreendedor Social
Erramos
Folhaleaks
Folha en Español
Folha in English
Folha Tópicos
Folha Transparência
Folhinha
Fotografia
Horóscopo
Infográficos
piauí
Turismo
Minha História

ESPECIAIS

Tudo Sobre

TV FOLHA

TV Folha
Ao Vivo

SOBRE TUDO

Rodas
Morar
Carreiras
Classificados
Loja
Natural
Vida prática

REDES SOCIAIS

Facebook
Twitter
Instagram
LinkedIn

ACESSE A VERSÃO PARA TABLETS E SMARTPHONES

Copyright Folha de S.Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Folhapress (pesquisa@folhapress.com.br).